
APRESENTAÇÃO

Entre os dias 26 e 28 de junho de 2024 foi realizado o II Congresso do Migrafron – Observatório Fronteiriço das Migrações Internacionais – vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Fronteiriços (PPGEF) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Realizado no Campus do Pantanal, em Corumbá, MS, o evento proporcionou atualizações importantes no campo das migrações internacionais em fronteira, bem como buscou construir desdobramentos, como o estabelecimento de agendas de trabalho, pesquisas e produções coletivas.

Entendemos que uma das principais ações do Migrafron está nas ações extensionistas, seja como forma de alcançar segmentos sociais muito relevantes, seja na realização de eventos como este Congresso. Acreditamos que é através da extensão que se torna possível atingir públicos diversos, com demandas específicas e que onde se realiza a inserção social, tão cara aos propósitos do Migrafron, que se assegura em suas raízes no PPGEF, profissional e interdisciplinar. E este Congresso se efetiva nessa dualidade: atualizações e resultados aferindo-se reciprocamente.

A organização do II Congresso do Migrafron se ocupou em dar relevo às articulações que vêm sendo desenvolvidas com importantes

centros de pesquisa sobre migração internacional e fronteiras. Assim, UNIFESP, UnB, PUC-Minas, UFRR, UERJ, UNIOESTE, UNILA, UFGD e IPEA coabitam com as Prefeituras de Corumbá, MS, e Foz do Iguaçu, PR, no espaço de diálogo que buscamos construir permanentemente.

Da mesma forma, a estrutura desse evento buscou valorizar as sessões de comunicação em que trabalhos foram submetidos e avaliados por criteriosa equipe, sendo possível encontrar riquíssima variedade temática a respeito da migração internacional em fronteira. E parte disso é notável neste número da GeoPantanal: educação, saúde, trabalho, dinâmicas socioespaciais, política, economia, políticas públicas, invisibilidades são alguns dos grandes temas que foram tratados nesses espaços reconhecendo a pluralidade das pesquisas desenvolvidas em diversos centros no País.

Não seria possível realizar esse II Congresso do Migrafron se não tivéssemos o apoio e suporte da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (Fundect) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Da mesma forma, reconhecemos as decisivas contribuições de parceiros de primeira hora: Universidade Federal da Grande Dourados, Faculdade Salesiana de Santa Teresa, Cátedra Sergio Vieira de Mello, Obmigra, Observatório da Emigração Brasileira, IPEA, Labimi/UERJ, Lafront/UNIOESTE. Mas, principalmente, esse evento não teria o alcance que obteve não fosse o apoio da gestão da UFMS que nos disponibilizou estrutura e pessoal para suas etapas, confiantes em nossos propósitos e resultados.

No entendimento da equipe que organizou o II Congresso do Migrafron, realizar um evento desse porte requer reconhecer que todos os esforços e apoios engendrados foram no sentido de dar ao público a confiança na nossa busca por eficácia em nossas ações, bem como na efetiva construção de espaços de diálogos e revisões.

Marco Aurelio Machado de Oliveira

Patricia Teixeira Tavano